

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5 A
Correspondentes em Aveiro, Povoia, Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola.

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Darton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Ano, série de 50 números 20\$00 Semestre, série de 25 números 10\$00 Estrangeiro, ano 50 números 50\$00 Colónias 30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	O «Ecos de Cacia» é o mais desenvolvido noticiário de tôdas as terras da sua região.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

ALFREDO DIAS PIRES

Mais um aniversário natalício festeja amanhã o nosso prestimoso amigo e colaborador sr. Alfredo Dias Pires, digno procurador à Câmara Corporativa e um dedicado amigo da Região do Baixo Vouga por quem tem brilhantemente traçado armas em prol do seu progresso e da sua boa imprensa.

Abraçamo-lo sinceramente, desejando-lhe muitos e muitos anos felizes, sem que a sua vida, sempre repleta de mocidade, venha a sentir a mais pequena fraqueza na velhice.

Oxalá, e um abraço, pois, de parabéns.

VANDALOS

Dizem-nos que o combóio rápido n.º 56 do Porto para Lisboa, foi no último dia 2 apedrejado entre Canelas e Cacia, tendo uma pedra atingido um vidro que estilhaçou e ferido, embora ligeiramente, o sr. Engenheiro Vasconcelos Porto, adjunto da Direcção dos Caminhos de Ferro.

Bom era que os vandalos fossem descobertos para receber o prémio que merecem.

ELEIÇÕES LEGISLATIVAS

Vai ser publicado um diploma fixando o dia 30 de Outubro próximo para as eleições gerais de deputados.

A União Nacional iniciou já os seus trabalhos preparatórios para o próximo acto eleitoral e a escolha dos candidatos deve recair em personalidades que têm prestado ao País e ao Estado Novo o concurso do seu esforço e inteligência. Ainda não sabemos quais os nomes que representarão o nosso distrito na futura Assembleia Nacional.

OS LARAPIO

Segundo noticiaram os jornais, o sr. António Bastos Pereira, residente na nossa freguesia, foi há dias ao Porto e ficou numa bela pensão, onde os «larápios» adivinharam que o sr. Pereira era pagador do Ministério das Obras Públicas e vá de limpar-lhe a quantia de quatro mil escudos.

Apresentou queixa na policia.

O S. PAIO

Foi extraordinariamente concorrida a romaria de São Paio da Torreira, que é uma das mais tradicionais da nossa linda região, à qual afluem forasteiros de tôtas as partes do País.

A Viagem do Sr. Presidente da República

Foi brilhantíssima, imponente a recepção ao ilustre e venerando Chefe do Estado que, de retorno da sua gloriosa viagem às colónias, o povo de Lisboa lhe tributou no passado dia 30 de Agosto.

As camaras municipais e outras individualidades do País tomaram parte no grandioso cortejo presidencial que foi até aos Jerónimos, onde houve soléne «Te-Deum» de graças, e prolongou-se mais além até Cascais, à cidadela que recebeu festivamente o Supremo Magistrado da Nação.

O cunho acentuadamente nacionalista com que se revestiu a viagem às colónias de S. Ex.ª o sr. Presidente da República, muito contribuiu para o engrandecimento, sempre crescente, do prestígio e nome da Pátria Portuguesa, aumentando-lhe o seu valor como potência colonial de primeira grandeza e estreitando mais ainda a unidade nacional, ligando Portugal a Portugal sobre as águas verdes do Oceano que em remotas épocas foram o caminho apontado pelo Infante, desde Sagres, e sob o ceu azul, translucido, que, se d'alguma vez se nublou nas viagens de incerto rumo de Gama, Bartolomeu Dias e Cabral, não arrefeceu, por um momento, nem o entusiasmo heroico, nem a fé inabalável que o tornou de pequeno Povo, em Portugal altivo e poderoso!

A prova insofismável duma unidade nacional completa está na mensagem transmitida ao sr. General Carmona, à qual deram a sua adesão os corpos administrativos de Luanda, Benguela, Malange, Silva Porto, Maquela do Zombo, Cazengo, Chinguar, Ambaca, Ambriz, Cuango, Dembos,

Mossamedes, Novo Redondo, Lobito, Amboim, Vila General Machado, Dondeiro, Nova Sintra, Huila, Quanza Norte, Andula, etc., e que arquivamos com orgulho:

«Excelentissimo Senhor Presidente da República—Excelência—Nós os Portugueses de Angola não desejamos o Império Colonial Português como dominio estranho à comunidade nacional. Nós os portugueses de Angola não desejamos a Metropole cabeça de simples colonias. Nós os portugueses de Angola queremos para nos unir a todos—portugueses do Algarve ao Minho, da Madeira aos Açores, de Cabo Verde, da Guiné, de S. Tomé e Príncipe, de Angola, de Moçambique, da Índia, de Timor, de Macau, de tôdas as terras que sejam portuguesas — nós os portugueses de Angola queremos Portugal e Lisboa capital do Império Português. Assim responde Angola à viagem triunfal do Chefe da Nação».

Este documento é pois, importante na hora triunfante do ressurgimento.

Por isso o entusiasmo com que os portugueses africanos receberam o Chefe da Nação, são motivos de regosijo para todos os bons portugueses em orgulho de ver engrandecida a Pátria de guerreiros, de santos e de heróis que desvendou ao mundo novos horizontes e levou ao gentio africano a luz bendita da Civilização!

Ecos de Cacia saúda o sr. General Oscar Fragoso Carmona, não só como Magistrado Supremo da Nação que regressou de uma viagem triunfal, como também pela felicidade como esta se realizou.

A Ciencia ao serviço de crime

«Os processos da ciencia conduzem-nos a crer que o homem não é a medida de nada. De facto a ignorancia do homem primitivo não tinha limites e a do homem de idade literária, é-lhe quasi igual.»

(Regis Messae)

Esta legenda que, se não estamos em erro foi dita por um afamado escritor francês, é de uma grande realidade no momento crítico e tenebroso que passa.

Ainda há dias, segundo noticiaram os jornais diários, um

general francês que visitou recentemente a Alemanha, declarou que só esta nação fabrica aviões capazes de cobrir, em dado momento, todo o ceu europeu! . . .

Poderá por ventura haver exagero nesta afirmação?! Talvez. Mas nem por isso nos devemos quedar, mesmo perante esse exagero, se bem que assim se possa afirmar.

«A Guerra não se faz com

sentimentalismo nem com idealismo» pelo contrario faz-se com tôta a crueldade e ferocidade tremenda, a avaliarmos o recrudescimento que após a Grande Guerra tem tomado tôta a ciência que só tem servido para inventar a forma mais adequada e consentânea para matar, numa luta incomensurável para os que são chamados ás fileiras e incruenta pa-

(Conclui na 2.ª página).

ECOS & NOTÍCIAS

«GRALHAS»

E' um nunca acabar... No nosso último artigo de «fundo» as *gralhas* fizeram-no um sudário. Por exemplo: onde se lê: «Contemplei as fragas de S. Simão, namorei as mulheres altivas do Castelo de Leiria, etc.», devia ser: «Contemplei as muralhas altivas do Castelo de Leiria, etc.» Mas o tipógrafo e a revisão não quiseram assim e, portanto, seja tudo como eles quiserem.

ABERTURA DE CAÇA

Estão de parabéns todos os devotos de Santo Umberto.

No passado dia 1 do corrente abriu a caça às codornizes, que, segundo nos dizem, nas terras baixas da Quintã e Taboeira, na margem esquerda da Pateira da Samouqueira, por 6 caçadores, entre eles o sr. Dr. Arménio Martins, ilustre advogado da célebre questão do Peixe, de que são participantes Biscainho, Rocha & Companhia; levaram uma *cresta*, pois mataram muito próximo dum cento das referidas aves.

Por tal exito, felicitamos não só o nosso advogado, como os seus camaradas.

CALENDÁRIO

1759—Em 3 de Setembro são expulsos de Portugal os jesuitas, por despacho de Marquez de Pombal.

1765—Em 15 de Setembro nasce em Setubal, o grande poeta Bocage.

1859—Em 3 de Setembro nasce em Carters (França) o grande orador, o grande paladino da Paz, Jean Jaurés, traiçoeiramente assassinado quando do inicio da Grande Guerra.

1876—Em 2 de Setembro suicida-se José Fontana, o criador da Associação Fraternidade Operária, fundada em 19 de Janeiro de 1872.

1877—Em 13 de Setembro morre o grande historiador e o grande espírito Alexandre Herculano.

1801—Em 11 de Setembro suicida-se Antero do Quental, que, era um admirável poeta e um sincero filósofo.

JÚLIO MEIRELES DOS SANTOS

Em companhia de sua ilustre família, já estão em Cacia em veraneio, vindos de Vila Nova de Gaia, onde são considerados proprietários, o nosso estimado amigo e assinante sr. Júlio Meireles dos Santos. Aquem apresentamos as nossas boas vindas.

Pelo concelho de Gois

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE AMIOSO FUNDEIRO (ALVARES)

Na sede desta Colectividade «Grémio da Comarca de Arganil», Rua da Fé, 23-1.º em Lisboa, reuniu a Direcção desta Comissão, no dia 15 de Agosto, tendo comparecido os srs: Manuel António Barata, M. S. Tomé, Eugénio Nunes e João António Barata, respectivamente, presidente da Direcção, 2.º secretário, tesoureiro e cobrador.

Pelas 20 horas, o sr. Presidente abriu a sessão, tendo sido lidas na ordem do dia duas cartas do nosso delegado sr. Manuel Tomaz da Guia, para ser dada ordem para a captação da água para os chafarizes e outra de alvitre para a construção de um pontão a concluir-se por orçamento.

Nesta sessão foi resolvido por unanimidade o seguinte:

1.º—Captação da água no percurso de 8 a 10 metros, conforme foi aprovado na última assembleia geral, e não se concluir outro melhoramento sem este esteja concluído, por se considerar este de principal importância;

2.º—Propôr um voto de pesar, pelo desastre do incendio em Coimbra, por ocasião das tradicionais festas da Rainha Santa Isabel, e ofertar ao Ex.º Sr. Governador Civil do nosso distrito, dando-lhe conhecimento desta resolução;

3.º—A Comissão resolveu agradecer a todos os associados que pagam as suas quotas prontamente, de uma maneira especial ao sr. Americo Lima que pagou adiantadamente 6 meses de quotas, exemplo este que outros associados deveriam seguir, para facilidade ao cobrador;

4.º—Ademitir por aprovação na última reunião da Direcção o sr. João António Barata, em virtude do sr. Manuel Henriques Flôr ter desempenhado o espinhoso cargo de cobrador durante dois anos, sem remuneração alguma e muitas vezes com prejuizo da sua vida particular.

Por fim a Direcção manifestou o seu regozijo por a prestação de contas da cobrança referente ao mês de Julho ter atingido a verba de esc. 119\$50, considerando este resultado animador.

Lisboa, 18 de Agosto de 1938.

O 2.º secretário,

Manuel Sacramento Tomé

ASSEMBLEIA GERAL

Está convocada para amanhã, dia 11 do corrente, pelas 14 horas, no Grémio da Comarca de Arganil, à rua da Fé, 23, em Lisboa, a assembleia geral da Comissão de Melhoramentos de Amioso Fundeiro, para tratar de assuntos de grande importância. Solicita-se a comparencia de todos os associados.

AOS MEUS PATRICIOS

Bem de longe, desta Alentejo hospitaleiro onde a vida é uma cruzada santa de trabalho, a nostalgia embriaga-me, de sonhos a recordar a minha querida terra—Amioso Fundeiro—essa pequena aldeia da freguesia de Alvares que, nas serranias do concelho de Gois, pretende erguer-se pelos melhoramentos que os seus naturais lhe querem dar, acudindo-lhe às primeiras necessidades como seja dotá-la de água potável em chafariz público e ligá-la de estradas com as sedes da freguesia e concelho. Que alevantada é a acção dos

meus patricios que trabalham e contribuem para tão proveitosa obra de Amioso Fundeiro! Dignifica e enobrece um povo tão pequeno, que assim perante outras terras de mais importancia, se tornará grande, porque trabalha para bem da comunidade, do torrão sagrado da Pátria!

Confrage-me, porém, ao saber que haja quem se diga natural de Amioso Fundeiro ainda não tenha pesado bem o movimento enecetado em prol da região da comarca de Arganil e ainda outros que, uma vez dentro dessa organização patriótica, tenha desistido após algumas responsabilidades tomadas e que os consideramos no campo da honra tristes farrapos humanos que só desejavam possuir um enorme penacho para se salientarem e humilharem os seus conterrâneos.

Precisamos tornar cada vez mais as tradições bairristas da nossa gente, sem que se tome em consideração as atitudes vergonhosas daqueles que fogem e trabalham na sombra contra o torrão que os viu nascer!

Fundon-se a nossa Comissão de Melhoramentos para bem do povo de Amioso; pois temos que dar-lhe vida, energia e animação! Aparecer-nos-há no caminho pedregulhos a entropçar-nos a marcha? Nada de desanimos! Todos unidos, é facil arredá-los e a marcha progressiva continuará!!!

Avante pois!

Elvas, 5 Set.º 1938.

Rolf Roinuj.

INSPECÇÃO MILITAR

No dia 26 de Agosto foi submetido à inspecção militar em Gois, ficando apurado para Artilharia 2 (Figueira da Foz), o sr. Claudino Alves de Almeida, das Cortes de Alvares.

ESTADA

Encontra-se em Cortes de Alvares, sua terra natal, a passar um mês de descanço, o nosso amigo sr. Manuel Marques Cortês, digno empregado da Empresa Val do Rio, de Lisboa.

GRANDE NOVIDADE

Percorre célere todo o Vale da Fonte, fazendo eco sonoro no largo do Cabeço, a «grande novidade» de que o Faisca, o nosso *espírra faisca*, vai tomar novo rumo de vida.

Naturalmente, será desta vez que o sr. Doutor Barnho, como principal ornamento da família, envergará com apuro a sua rica casaca e o seu célebre chapéu de côco.

Proporcione-se a ocasião... Olá!

Zé da Aldeia

COTA DE PADARIAS

NOS ARREDORES DE LISBOA com boa cosedura e futuro próspero. Cede-se em boas condições por motivo de retirada para o estrangeiro.

Informa-se no Bêco dos Clérigos, 5-A (à Calçada de S. Vicente), em Lisboa. (7)

Padaria

Passa-se ou vende-se, no concelho de Aveiro. Coze diariamente 100 kilos de segunda e 500 de primeira. Tem mercearia anexa. Nesta redacção se diz. (1)

Um homem

Falar de um homem, sempre do mesmo homem, embora êle ocupe na Política Nacional o mas alto cargo, pode, por vezes, parecer unonótono ou excessivo.

Vou contudo correr êsse risco e, o que mais é, faço-o com a certeza de cumprir um dever excelente. É como o homem em questão sempre num crescendo que a todos lisonjeia a cuja acção enche Portugal de orgulho, é dos raros homens de quem sempre se fala e a respeito do qual há sempre que dizer.

As grandes árvores segundo um provérbio arabe, conhecem-se pelo tamanho das suas sombras.

Que vigor, que ardor patriótico, que desinteresse não tem o homem que, saindo da cátedra, empunhou com vigor, o leme dos destinos pátrios.

Esse homem, tem em mim o mais fervoroso defensor.

Esse homem, o orgulho dos verdadeiros Portuguezes é Salazar! As grandes árvores conhecem-se pelo tamanho das suas sombras.

Vapy

Ao correr da pena...

As riquezas e o Céu

E' incompreensível que toda a gente—ou quasi toda,—se diga religiosa, mas, hoje como sempre, o homem se afasta terrivelmente daquele caminho que Jesus Cristo ensinou a um mancebo rico que se lhe apróximou e lhe perguntou o que seria preciso fazer para bem conseguir a vida eterna! Então Jesus, entre outras coisas, disse-lhe: «Se queres sêr perfeito, vende tudo o que tens, dá aos pobres e terá um tesouro no céu».

O mancebo ouvindo estas palavras, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades!!! Para não dizer os mancebos, direi: os homens de hoje, são o que eram há mil e novecentos anos exactamente! Acicata-os o mesmo desejo de possuírem mais, mas mesmo muito mais, daquilo que têm, de forma que, cada vez se afastam também mais daquele bom caminho que Jesus de tão boa mente lhes ensinou. Acicata-os o mesmo desejo de, tendo cada vez mais, deslumbrarem os outros, quando não os enche de inveja, o que, a meu ver, ainda é pecado maior, o qual, tanto caustica o que o provocou, como aquele que foi provocado. Acicata-os o mesmo desejo de terem vida regalada e sem canseiras de maior, com tôdas as comodidades que a vida moderna oferece... mas só aos que são ricos

Em verdade vos digo que difficilmente entrará um rico no reino dos céus.

Há-de ser sempre assim.

Argus.

Êste número foi visado pela Comissão de Censura

Carteira Elegante

ANOS

Hoje completa 23 anos o nosso assinante sr. Atalbio Ribeiro da Fonseca, de Angeja e empregado na panificação do Barreiro.

—Também hoje completa mais uma risonha primavera a galante menina Vitoria Rodrigues da Silva sobrinha e afilhada do nosso estimado amigo e assinante sr. João Rodrigues Miranda, fiscal da C. P. I. em Lisboa.

—Ainda hoje completa 23 anos o nosso assinante e amigo sr. António da Silva Valente, de Angeja e vendedor de pão em Arroios, Lisboa.

—Passa amanhã a primeira primavera o interessante menino Manuel Carvalho Neves, filhinho do nosso assinante sr. Manuel das Neves Júnior, natural da Lomba (Alvares) e empregado no comércio em Lisboa, e de sua dedicada esposa sr.ª Emilia Custodia Neves.

—No dia 12 do corrente completa mais um aniversário natali-

cio a sr.ª D. Maria Augusta Azevedo Branquinho, estemosa esposa do nosso assinante sr. Manuel Nunes Branquinho, industrial de padaria em Lisboa.

—Também na próxima segunda-feira faz anos o menino Manuel, filho do nosso assinante sr. Americo Tavares da Silva e de sua estemosa esposa sr.ª Ana dos Santos, residentes na capital.

—No próximo dia 16 do corrente completa mais uma risonha primavera o menino Ernesto da Silva Batista, inteligente aluno do Seminário de Santarem, filho do nosso bom amigo e colaborador sr. Ernesto Baptista, industrial de padaria no Monte de Caparica.

—Também no referido dia 16, faz anos o nosso estimado amigo e assinante sr. Joaquim Faria, conceituado industrial de padaria em Lisboa.

Os nossos parabéns aos aniversariantes, com os votos de mil felicidades.

VERANEIO

A passar alguns dias de veraneio, encontra-se em Tondela, sua terra natal, o nosso amigo e colaborador sr. Joaquim Chaves, funcionário da Capitania do Porto de Lisboa.

ESTADAS

A passar 8 dias na companhia de sua família, está em Cacia desde o dia 5 vindo de Lisboa, o nosso amigo e assinante sr. António Augusto Rodrigues Calafate.

—Encontram-se no lugar de S. Marcos (Albergaria-a-Velha) em gozo de licença da «Carris de Ferro de Lisboa» onde é estimado empregado, o nosso prezado amigo e assinante sr. Jacinto Jorge Júnior e sua dedicada esposa, que ali veem estar 30 dias na companhia de sua família.

Cumprimentamos Jacinto Jorge Júnior e sua esposa.

VISITAS A' REDACÇÃO

No último domingo estiveram em visita à nossa redacção os nossos prezados amigos e assinantes srs. Manuel Dias Justino, Joaquim Dias Justino, Manuel Dias Vidal, Adolfo A. Guimarães, êstes vindos de Avanca num luxuoso automóvel guiado pelo primeiro; Adriano Sequeira Tavares e sua esposa sr.ª Cremlilde da Silva Tavares; António Maria e sua esposa sr.ª Ofélia da Conceição Domingues; António dos Santos e esposa sr.ª Amélia Alves dos Santos, todos de Sarrazola; Júlio Meireles dos Santos, de Vila Nova de Gaia; Jacinto Jorge Júnior, de S. Marcos; e João Gonçalves da Cruz de Cacia.

A todos, os nossos agradecimentos.

«Unidinhos Jazz» de Cacia

Conforme estava anunciado e nós aqui nos referimos, realizou-se no último domingo, com um importantissimo baile, a inauguração do amplo salão mandado construir na rua Conselheiro Nunes da Silva, Cacia, pelo sr. Augusto Luiz Marques Peça.

Eram 9 horas da noite quando o proprietário do referido salão, abre as portas do mesmo, encontrando-se ali presente o grupo «Unidinhos Jazz de Cacia» bem assim como uma enorme assistência que imediatamente invadiu a casa; sendo nessa altura proferido pelo sr. António Pinto Perfeito um eloquente discurso que foi coroado com uma extridente salva de palmas. O baile que se seguiu, foi o que se tem feito de melhor em Cacia, pois a concorrência foi desuzada, terminando só pelas 3 horas da manhã com muitos aplausos ao grupo «Unidinhos Jazz» de Cacia por toda a assistência.

—E quantos deixam ficar na miséria os seus entes queridos, em prol do bem comum sacrificaram as suas vidas?

E fará senti-lo que nas fábricas, nas oficinas e nos laboratórios, se estude e invente todos os apetrechos, todas as armas terríveis e fulminantes, só pelo simples prazer de matar uns aos outros, sem justiça e sem lei quando a propria lei, leva à cadeia e até ao presidio, um homem que muitas vezes mata involuntariamente o seu semelhante?!

Bismark, tinha razão!...

Joaquim Chaves

LISBOA

RUA DOS CAVALEIROS, 102

Leitor amigo observa,
Se te não causa maçada,
Que é bom o que se vende
Na «Leitaria Madrugada»

Bom presunto de Chaves,
Sanduiches é uma fartada,
Se não sabias, agora sabes,
Na «Leitaria Madrugada»!

O vinho é um primôr
Faz a vida prolongada.
Ora prove-o, faça favor,
Na «Leitaria Madrugada».

Manteiga, não há igual,
Pira fazer a torrada,
E só um preço especial
Na «Leitaria Madrugada».

Encontrarás pasteleria
Da mais fina e esmerada,
Leite, cacau e café
Na «Leitaria Madrugada».

Deves provar «Qualquer Coisa»,
Essa bebida afamada,
Que se encontra à venda
Na «Leitaria Madrugada».

Podes sortir o teu lar,
Ter a vida socegada,
Comprando baratinho
Na «Leitaria Madrugada».

Rua dos Cavaleiros, 102
LISBOA

Noticias de Angeja

Casamento.—Realizou-se no dia 1 deste mês na nossa igreja o enlace matrimonial da menina Adalina Dias Nogueira com o sr. Manuel Maria Tavares da Silva.

Foram padrinhos Rita dos Santos Ribeiro e Caetano Rodrigues Maranhão.

Aos noivos encimamos os nossos parabéns, desejando-lhes no mesmo tempo um futuro próspero.

Estadas.—Por motivo de doença regressou novamente de Manaus o sr. Eudino Dias Nogueira.

—Chegou também de Lisboa onde vem passar alguns dias de gozo com sua família o sr. Diamantino Dias Capela.

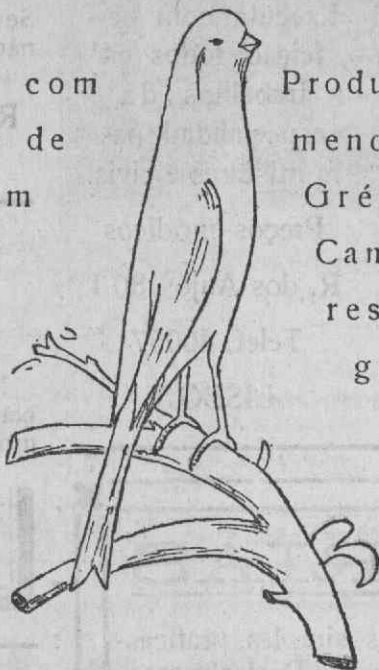
A todos as nossas boas vindas.

Foot-Ball.—Realiza-se no próximo domingo um desafio de futebol entre a selecção de Esqueira e o Angeja Sport Club.

Oxalá que a vitória nos sorria...—C.

Alimentação especial PARA Canários

Premiada com
medalha de
ouro em
1937



Producto reco-
mendado pelo
Grémio dos
Canariculto-
res Portu-
guêses.

Descontos es-
peciais aos
revendedores.

Ferreira Júnior

(Canaricultor)

Avenida Duque d'Avila, 116 r/c Dt.º

LISBOA —==— Marca Registrada

Noticias de Pombal

Desastre.—Cerca das 17 horas, no lugar de Adoguste, a 1 quilómetro de Pombal na estrada Porto-Lisboa, a camioneta n.º 69-62, da firma Costa Ramos, e conduzida pelo motorista Manuel Pinto de Oliveira, de 31 anos, casado de Espinho, embateu com uma árvore, resultando do embate ficar bastante danificada e a carga, constituída por mobilia, quasi totalmente destruída.

Do desastre saíram feridos, Cecília Cordeiro dos Santos, casada de Lisboa, com ferida extensa no sobrolho direito, seu filho Joaquim, de 4 anos, com ferimentos na cabeça e perna direita e o motorista, com ferimentos na mão esquerda.

O ajudante da caminheta, Alfredo Ferreira de Castro, de 20 anos, natural do Porto e que ficou sob a carga, nada sofreu.

Os feridos foram pensados no Hospital do Hospital desta vila, pelo médico sr. Dr. Anibal Paiva.

Tomou conta da ocorrência o Sub-Chefe Leal, da Policia de Viacão, do posto de Pombal.

O motorista encontra-se detido.—C.

Noticias da Povoia e Paço

FALECIMENTO.—Apenas com 7 anos de idade, faleceu no último sabado uma criança do sexo masculino, filhinho do sr. Manuel da Costa Durão e de sua esposa sr.ª Maria da Ascenção Ramos, do Paço, para quem vão as nossas mais sentidas condolências.

RETIRADAS.—Para Coimbra, onde é policia de transit, retirou-se daqui na última semana acompanhado de sua esposa e filhos, o nosso amigo sr. João dos Santos Paraíso.

Para este nosso amigo sua esposa e filhos, desejamos-lhe uma boa viagem.

ESTADAS.—Está aqui vinda de Lisboa onde esteve algum tempo na companhia de seu marido, a sr.ª Maria dos Prazeres Teixeira.

—Também vindo de Alges, está aqui o nosso amigo sr. António Rodrigues Barbosa e seu irmão Agostinho R. Barbosa.

—E de Setubal, onde é industrial de padaria, está aqui o sr. Salvador dos Santos Barbosa sua esposa e filhos.

A todos as nossas boas vindas.—C.

Noticias de Taboeira

Já principiaram as vindimas com grande actividade nesta região, o vinho é de boa qualidade e com abundância.

—Também já principiaram os trabalhos da colocação do cabo de alta tenção para a luz eléctrica deste lugar; já estão colocadas duas colunas de ferro, e vai seguir-se a colocação dos postes que são todos em cimento armado.

—Realizou-se na nossa Igreja paroquial o enlace matrimonial do nosso amigo José Marques Fernandes com a menina Maria Arminda Dias Ferreira. Os nossos parabéns e votos de felicidade.

—Também está para breve o casamento da menina Graçinda Marques Baptista.

—Já há duas semanas que se encontra em casa de seus pais em companhia das suas duas gentis meninas a esposa do sr. José Marques da Graça industrial de panificação no Porto.

—Também vindo de Lisboa se encontra por algum tempo o nosso amigo Manuel Marques da Silva, esposa e filhos.

—Com uma assistência regular e conforme estava anunciado, realizou-se no domingo próximo passado dia 4 a desforra entre os dois grupos representativos da mocidade de Taboeira e Quintã, saindo o grupo Taboeirense vitorioso por 5 1. Resultado este, sem favor mas alcançado talvez devido à falta dos dois melhores jogadores da Quintã, que deixaram de dar concurso aos da sua terra; acção que lamentamos sinceramente.

Este encontro foi realizado no campo do gramoal da Ex.ª Sr.ª Condessa, que muito sinceramente o grupo representativo de Taboeira agradece.

Adeus

NOTICIAS DE MATADUÇOS

A nossa Escola.—Acabamos de ter conhecimento (e com profunda magoa o disemos) que foi determinado que a Escola Primária de Alumieira, passe a posto de ensino!...

Esta notícia correu célere, e o descontentamento do povo destes 2 logares, foi geral, e por esse motivo pensa-se em ir até junto de sua Ex.ª o sr. Ministro da Instrução e Educação Nacional, pedir-lhe para que tal determinação seja revogada, porquanto vai afectar grandemente o ensino primário destas localidades. As crianças que queiram habilitar-se para os exames primários terão então de percorrer, quer de verão sob o torrido sol, e no inverno sob o frio e a chuva implacável, distância enorme dos seus logares até à escola, com prejuizo para a sua saúde e quantas vezes para as forças das pobres crianças. Não suprimir a Escola Primária de Alumieira, é uma obra de justiça e um bem para a instrução das crianças dos logares que a escola serve.

Assim, todos os habitantes daqui esperam que justiça lhe seja feita.

Retirada.—Com destino à América do Norte retirou-se de Canelas onde tem residido com sua estremosa esposa e filhinhos, o sr. Joaquim Rodrigues da Cunha, estimado assinante do «Ecos».

Este nosso amigo que aqui esteve dias antes a despedir-se de pessoas de sua família e de numerosos amigos que aqui conta, embarcou em Lisboa no dia 4 do corrente.

Que tenha uma feliz viagem e que a sorte o bafege por lá, são os nossos melhores votos.—C.

Propriedade em Angeja

VENDE-SE a propriedade denominada «Caminho de Carro», em Angeja. Informa Rua Sabino de Sousa, 63. 1.º E., em Lisboa, depois das 12 horas. (2)

Padaria

TRESPASSA-SE uma em Alcobaca cosendo 2 1/2 sacos de farinha T. U. e 25 k. de flor.

Esta casa tem toda a sua documentação legalizada.

Nesta redacção se informa. (1)

(3) FOLHETIM DO «ECOS DE CACIA»

Jorge, "o malfadado"

POR
Mantas Massano

Notei que o público se interessava bastante pela absolvição do malfadado Jorge, e perguntei o motivo que o levava ali. Disseram-me então que um dia, estando ele a trabalhar na pintura de um navio que se encontrava na doca seca, furtou a um companheiro a quantia de vinte escudos. Dirigiu-se a um estabelecimento, e comprou mantimentos que levou a sua mãe com grande satisfação. O seu companheiro queixou-se, mas ele mesmo não teve coragem para se não queixar e foi preso.

Pobre Jorge! Quanto me custou saber esta noticia! Ah! então no tribunal senti uma vontade enorme de romper aquela teia, e pedir que me deixassem também ser seu advogado de defesa. Queria contar aos magistrados e ao público, que assistia à audien-

cia, a vida do desditoso Jorge. Pedir clemencia para um desgraçado que roubou vinte escudos para valer a sua pobre mãe. Mas não. Não me deixavam. E ninguém ficou sabendo como eu, a qualidade de coração que ali se encontrava com o labéu de ladrão e vadio.

Pouco depois os magistrados recolhiam a uma sala contigua, e meia hora depois voltando à sala da audiencia foi lida a sentença condenatória que Jorge recebeu a chorar, de pé em frente do juiz, firme como soldado em sentido, dizendo entre soluços a embargarem-lhe a voz:— «Ao menos que vossa Excelencia tenha piedade, não de mim, mas sim da minha pobre e velhinha mãe agonizante! Que vossa excellencia lhe envie um pedaço de protecção!... E mais não disse

porque as lágrimas não consentiram.

—O público ouvindo as palavras do infeliz não pôde conter as lágrimas de comoção, e eu, só a muito custo conseguí disfarçar a dôr que me causou tão triste espectáculo.

Foi condenado em quatro anos de prisão maior celular, na alternativa de seis de degrêdo. Foi condenado devido ao seu precedente; o tal precedente que narrei no decorrer da minha descrição; condenado como vadio. Terminada a audiencia, Jorge safu no meio de dois guardas que haviam de conduzi-lo ao Limoeiro. Fora do tribunal, quando deu com os olhos em mim, recuando, nem sei como não desmaiou.

Os olhos inundaram-se de lágrimas que lhe corriam em fio, baixando ao mesmo tempo a cabeça com vergonha de mim, e como não tivemos coragem, não trocámos sequer uma palavra. Seguio com os guardas a caminho da cadeia.

Mais tarde um nosso antigo companheiro de bordo, contou-me que no dia em que Jorge

foi condenado, um seu amigo se dirigiu a sua casa. Bateu à porta e não obteve resposta; tornou a bater e a resposta foi a mesma. Ouviu então que, de dentro, partiam uns gemidos abafados.

Apressou-se a falar a um policia de serviço perto desse logar, e este, chamando o juiz de paz, dirigiram-se os tres para a casita onde moravam Jorge e sua mãe.

Arrombaram a porta, e então, que triste quadro sem côr e sem brilho! No chão uma esfarrapada serapilheira servindo de colchão, e sobre ela, uma velhinha seteragenária, cabelos côr de neve, sem dar acôrdo de si.

Aproximaram-se; a pobre velhinha morrera minutos antes. Seria a Providencia que lhe comunicara a condenação do seu filho? Não sei. Por fim contaram-me ainda que Jorge, quando seguia no vapor que o conduzia para o degrêdo em Loanda, um dia, já a meia viagem, aproveitando a distracção do pessoal de bordo, dirigiu-se à borda do navio, e fitando a imensidade do mar que tantas vezes tinha atravessado em vários navios de vela

e vapor, deu um impulso ao corpo e lançou-se à água. Quando deram por ele, já se debatia com as pequenas vagas desse momento.

Arriaram uma embarcação para o agarrarem, mas quando se aproximaram, já o seu corpo boiava sem vida sobre a imensidade do mar.

A' pobre velhinha foi feito o funeral com o produto de uma subscrição aberta pelos visinhos que a acompanharam desde o necroterio até à última morada.

Só o desditoso Jorge não incomodou ninguém com o funeral!

Foi tudo quanto me contaram deles. De Jorge, um desses rapazes malfadados pelo destino, e de sua mãe, uma velhinha que eu conheci, vivendo ambos uma vida de tristeza e desolação! Que descancem em paz e durmam tranquilos o sono da eternidade do qual não mais acordarão!

* F I M *

Mantas Massano.



Companhia de Seguros
A NACIONAL
Soc. An. Resp. Lim. — Capital
1:224 Contos Reservas em 1937
34:000 Contos
SEDE NA SUA PROPRIEDADE:
Av. da Liberdade, 18—LISBOA
Telegramas *Lanowan*
Telefone n.º 24784

O receptor europeu de som maravilhoso preferido por Sua Santidade o Papa Pio XI, Reis e grandes maestros e cantores. **CENTRUM—RADIO**

J. Vieira & Martins

AGENTES GERAIS

R. da Torrinha, 9-11—PORTO—Telef. 7786
Lâmpadas, Condensadores, Resistências, TUDO para T. S. F. (Importação directa) Aos melhores preços. Reparações garantidas de receptores de todas as marcas. Ampliações Sonoras para festas, bailes, conferências, concertos, etc.—Instalação—Aluguer—Venda

O receptor americano que triunfa em todo o mundo, sem precisar de se elogiar com frases aparatosas e muitos adjectivos. **ANDREA—RADIO**

Empreza Industrial de Tintas, L. da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL
Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto, massas para rolos e vernizes tipo-litográficos

BICICLETAS

GRANDE BAIXA DE PREÇOS

12 prestações mensais e iguais



Peçam tabelas dos novos preços

Pneus MICHELIM.

ARMANDO CRESPO

116. R. do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Pensão Avenida

d e — BRUNO DA ROCHA

Explendidas e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho
Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

MOBÍLIAS

O maior sortido, os mais lindos modelos, para todos os gostos e para todos os preços.

Officinas de mercenaria, colchoaria estofador e reparações.

T. S. F. Novos modelos para 1938
Pilot-Rádio, o melhor receptor americano
Olympia-Rádio, uma maravilha da técnica alemã.

Aparelhos para todas as Ondas Correntes Bolsas

Vendas a prestações com direito a prémio pela lotaria, podendo o aparelho ficar vosso logo à primeira prestação.

Precisais comprar? **Cutinho das Mobílias**
Só no
Avenida Visconde de Salreu — ESTARREJA

Casa dos Linhos

Importadora de algodão em rama de todas as origens

660, R. Fernandes Tomaz, 664 — PORTO
Telef. 4021 Casa fundada em 1860 Teleg. *Farlea*

Linhos nacionais e estrangeiros em todas as larguras
Atoalhados em todos os géneros
Bordados da Ilha da Madeira.

Artigos para bordar — Rendas para altares e albas

Enviem-se amostras para a província e ilhas

Vendas por junto e a retalho



Alipio Monteiro

Alfaiate

Executa com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

Preços módicos

R. dos Anjos, 80-1.º

Telef. 46057

LISBOA

PADARIAS

Amassadeiras mecânicas simples, praticas e económicas, Divisoras, Portas para fornos, Cilindros e todas as máquinas para a industria de panificação.

Motores eléctricos, Bombas centrifugas, Trasega e de todos os sistemas e para todos os fins.

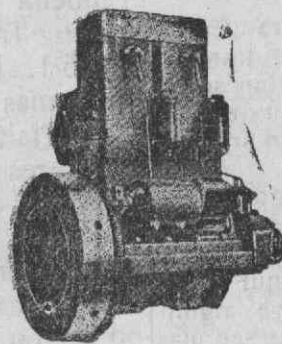
Preços e detalhes consulte o representante:

A. J. d'Almeida

R. Almirante Pessanha, 7-2.º

LISBOA—(Ao Carmo)—Telef. 26858

Vendas a pronto e a prestações de 3, 6 e 12 meses.



"JUNG"

O Motor Diesel — Orgulho da mecânica Alemã

SIMPLES EFICIENTE ECONÓMICO

para:

Indústria Agricultura Navegação.

REPRESENTANTES

Armando Pinto & Irmão

R. Santa Catarina, 17-1.º — PORTO

Teleg. Api — PORTO

Telef. 5884

E' UM DEVER

De toda a pessoa que se presa ser económica adquirir os seus tecidos de lã na:

UNIÃO DE FABRICANTES

Enviem-se amostras grátis

COVILHÃ

Descontos a revendedores

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª
Rua da Prata, 237 — LISBOA

CIMENTITE EVITA A HUMIDADE E O SALITRE

CASA AMARO

R. de Santos Pousada, 127 e 129 — Telef. 668 — PORTO

Moveis e Decoracões

DA FABRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal
Telefone 2640 PORTO

Está noiva?...

Não sabe onde deve comprar o seu enxoval?... Não hesite. O nosso armazem fornecer-lhe-á, aos mais módicos preços as melhores qualidades de panos família para lençóis. Colchas, cobertores etc. Na impossibilidade de nos visitar, peça amostras.

Mattos & C.ª Ld.ª VILA NOVA DE GAIA

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA

LANIFICIOS

Viúva de Jerónimo Matos Pintasilgo

A casa mais conhecida em todo o país que mais barato vende. Se lhe interessa comprar um fato, sobretudo, gabardine, vestido ou casaco, peça amostras do que pretende, que lhe serão enviadas na volta do correio sem dispendio algum para o Ex.º cliente.

VIÚVA DE JERÓNIMO PINTASILGO — COILHã

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc.

Oficina de Fogo de Artificio

d e — José Soares Calçada

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonez, etc. etc.

Armando Simões

MÉDICO

Doenças dos Órgãos Genitais, Urinários, Partos e Clínica Geral

Consultas todos os dias em Aveiro, e em Cacia as consultas são às terças, quintas e sábados, das 9 às 11, na Rua Luís de Camões. Chamadas pelo telef. 195

VINHO DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Muito Dinheiro

CASA "A FERMELA"

Só o tem quem jogar na casa das sortes grandes de José Pedro, R. do Ouro, 203 LISBOA

E' nesta casa que se vende os melhores vinhos da nossa região.
R. Manuel Bernardes, 76 - Lisboa

LANIFICIOS

O maior e melhor sortido de fazendas em todos os géneros e do mais moderno, para alfaiates e particulares, aos preços mais económicos. Peça amostras

José Rodrigues d'Oliveira

ARMAZEM DE LANIFICIOS

Rua da Madalena, 237-1.º — LISBOA